



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA SEMIOLOGIA FARMACÊUTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Mateus Alves Da Silva ¹

Francisca Graziely Peixoto Nunes ²

Vanessa Gonzaga Dos Santos ³

Jeferson Falcão Do Amaral ⁴

RESUMO

A formação acadêmica proporciona, além da difusão de conhecimento, o aprendizado para construção de um processo ativo e cognitivo que implica na capacitação profissional dos alunos. O programa de monitoria torna-se uma estratégia de apoio ao ensino, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, cooperando para a qualidade do ensino. Nesse processo, o monitor busca o aprimoramento dos conteúdos e das atividades desenvolvidas junto ao docente orientador e aos discentes do curso, revisando conteúdos, sanando dúvidas, mantendo-se atualizado ao plano de ensino e disponibilizando-se ao processo de ensino. A semiologia farmacêutica consta como uma recente atuação do farmacêutico clínico que vem crescendo nos últimos anos, voltando-se para identificação dos conhecimentos de distúrbios menores descrito pelo paciente por meio de sinais e sintomas. Este exercício de investigação pelo método propedêutico que baseia-se em inspeção, ausculta, palpação e percussão, não pretendendo chegar ao diagnóstico, mas usufruir dessa ferramenta como recurso no atendimento de dispensação ativa de medicamentos de venda livre e rastreamento de doenças auto imunes. Portanto, essa proposta pode qualificar práticas pedagógicas docentes e a comunicação discente-docente, facilitando aos estudantes de graduação o desenvolvimento das habilidades pertinentes à semiologia e cuidado farmacêutico. O seguinte trabalho pretende descrever as atividades da monitoria da disciplina de Semiologia Farmacêutica e trazer a percepção do monitor frente ao programa. Trata-se de um relato de experiência do Programa de Bolsa de Monitoria na disciplina de Semiologia Farmacêutica da graduação de farmácia. Tendo em vista a carga prática da disciplina, torna-se implicante ao monitor acompanhar o processo educativo junto aos alunos em ambiente laboratorial e disponibilizando encontros remotos, via Google Meet, para sanar dúvidas pertinentes à teoria. A contribuição da monitoria, principalmente em contexto prático, colabora para que os discentes desenvolvam maior acuracidade na identificação de sinais e sintomas de doenças autolimitadas, tal como a ciência da aplicação da anamnese farmacêutica, exames físicos, elaboração do histórico farmacoterapêutico e avaliação sintomatológico. Essas práticas são essenciais para formação de profissionais que promovam adequadamente o cuidado farmacêutico, tornando a semiologia uma ferramenta de rastreamento crucial para promoção da qualidade de vida. O monitor contribui nesse processo auxiliando o professor no ensino personalizado para cada estudante durante as aulas práticas e em outros momentos ao decorrer da semana para realização de revisões de prática, onde os estudantes conseguem desenvolver ainda mais o hábito do cuidado farmacêutico. Além disso, o contato direto com os acadêmicos da disciplina possibilitou a ciência da dimensão da troca de saberes, essa que, por sua vez, abrange muito além da repartição da informação, mas também da crucialidade da comunicação e da inteligência interpessoal no processo de ensino. Portanto, conclui-se que o programa possibilita ao monitor a oportunidade de vivenciar de uma forma mais ampla o processo de ensino e aprendizagem, enriquecendo suas habilidades e contribuindo com o docente e os discentes através do auxílio nas atividades e práticas acadêmicas.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação; Farmácia; Sinais e Sintomas.

UNILAB, ICS, Discente, mateusalves@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, ICS, Discente, grazielynunes100@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, ICS, Discente, vs1181505@gmail.com³

UNILAB, ICS, Docente, jfamaral@unilab.edu.br⁴